



DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA

DIFFICULTIES FACED BY ONCOLOGICAL PATIENTS DURING THE PANDEMIC PERIOD

DIFICULTADES A LAS QUE SE ENFRENTAN LOS PACIENTES DE CÁNCER DURANTE LA PANDEMIA

Nailde Melo Santos¹, Jonas Davi Souza Ferraz², Maria Valneide Gomes Andrade Coelho³, José Nazareth Barbosa Santos Filho⁴, Ana Carolina Machado Chaves Rabelo⁵, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão⁶, Meire Coelho Ferreira⁷

e4114400

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4400>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

O cotidiano da humanidade sofreu um forte impacto com a pandemia da Covid-19 e os pacientes oncológicos, sendo grupo de risco, uma vez que demonstram desfechos desfavoráveis quando são infectados. O objetivo é descrever as dificuldades encontradas pelos pacientes oncológicos no período da pandemia. Foram utilizadas as plataformas Biblioteca Virtual da Saúde e Lilacs para selecionar artigos referentes ao tratamento de pacientes oncológicos durante a pandemia do Covid-19, selecionando 10 publicações que satisfizeram os critérios de inclusão e exclusão. Os artigos corroboraram com a necessidade de estratégias particulares ao tratamento e a adoção de medidas preventivas contra a infecção provocada pela Sars-CoV-2. Os estudos e as pesquisas percorreram quanto ao tratamento ativo, os cuidados paliativos e a saúde mental tanto dos pacientes quanto dos profissionais da área de saúde. Pode-se afirmar que o tratamento ideal é equilibrar as medidas de prevenção ao contágio do vírus e as estratégias para ofertar o melhor tratamento ponderando os aspectos particulares de cada caso, o bem-estar dos pacientes, assim como dos profissionais de saúde, o impacto dos diagnósticos desempenhados de maneira tardia e o acúmulo de cirurgias para o tratamento atual e futuro dos pacientes oncológicos e da rede de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Pacientes oncológicos. Pandemia. Covid-19. Período pandêmico.

ABSTRACT

Humanity's daily life has been severely impacted by the Covid-19 pandemic and cancer patients are a risk group, since they show unfavorable outcomes when they are infected. The aim is to describe the difficulties encountered by cancer patients during the pandemic. The Virtual Health Library and Lilacs platforms were used to select articles referring to the treatment of cancer patients during the Covid-19 pandemic, selecting 10 publications that met the inclusion and exclusion criteria. The articles corroborated the need for particular treatment strategies and the adoption of preventive measures against the infection caused by Sars-CoV-2. The studies and research discussed active treatment, palliative care and the mental health of both patients and health professionals. It can be said that the ideal treatment is to balance measures to prevent the virus from spreading and strategies to offer the best treatment, taking into account the particular aspects of each case, the well-being of patients and

¹ Doutoranda em Odontologia. Docente do Curso de Enfermagem Universidade Ceuma - UNICEUMA-Brasil.

² Enfermeiro - Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

³ Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Federal do Maranhão. São Luís, Maranhão, Brasil.

⁴ Médico Cirurgião, Secretaria Municipal de Saúde de São Luís-MA. Docente da Faculdade EDUFOR. São Luís, Maranhão, Brasil.

⁵ Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Ceuma. São Luís, Maranhão, Brasil.

⁶ Doutora em Ciências da Saúde. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Ceuma - UNICEUMA-Brasil.

⁷ Doutora em Odontologia, Docente do Programa de Pós-Graduação e do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma - UNICEUMA-Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

health professionals, the impact of late diagnosis and the accumulation of surgeries on the current and future treatment of cancer patients and the health network.

KEYWORDS: *Oncology. Oncology patients. Pandemic. Covid-19. Pandemic period.*

RESUMEN

La vida cotidiana de la humanidad se ha visto gravemente afectada por la pandemia de Covid-19 y los pacientes con cáncer son un grupo de riesgo, ya que presentan resultados desfavorables cuando se infectan. El objetivo es describir las dificultades a las que se enfrentan los enfermos de cáncer durante la pandemia. Se utilizaron las plataformas Biblioteca Virtual en Salud y Lilacs para seleccionar artículos sobre el tratamiento de pacientes con cáncer durante la pandemia de Covid-19, seleccionando 10 publicaciones que cumplían los criterios de inclusión y exclusión. Los artículos corroboraron la necesidad de estrategias particulares de tratamiento y la adopción de medidas preventivas contra la infección causada por Sars-CoV-2. Los estudios e investigaciones abordaron el tratamiento activo, los cuidados paliativos y la salud mental tanto de los pacientes como de los profesionales sanitarios. Se puede afirmar que el tratamiento ideal consiste en equilibrar las medidas para evitar la propagación del virus y las estrategias para ofrecer el mejor tratamiento, teniendo en cuenta los aspectos particulares de cada caso, el bienestar de los pacientes y los profesionales sanitarios, el impacto del diagnóstico tardío y la acumulación de cirugías en el tratamiento actual y futuro de los pacientes con cáncer y la red sanitaria.

PALABRAS CLAVE: *Oncología. Pacientes oncológicos. Pandemia. Covid-19. Periodo pandémico.*

INTRODUÇÃO

O surto causado pela Síndrome Respiratória Aguda Grave Covid-19 (SARS-CoV-2) que se iniciou em Wuhan, China, em dezembro de 2019, afetou humanos e o sistema governamental mundial, especialmente o sistema de saúde. Dadas as proporções alcançadas pelo novo corona vírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma emergência global de saúde pública após ser declarada uma pandemia em 12 de março de 2020 (Brasil, 2020).

O SARS-CoV-2 é transmitido por gotículas do nariz ou da boca, por contato próximo ou por superfícies contaminadas, presumivelmente agravadas pela agregação. Portanto, devido às altas taxas de transmissão e aos sistemas de saúde sobrecarregados, é necessário um planejamento de contingência para priorizar as necessidades urgentes, ampliar o atendimento e as cirurgias eletivas e aderir à telemedicina (Al-Shamsi *et al.*, 2020).

Em todo o mundo, mesmo sem informações precisas sobre o vírus e sua disseminação, os sistemas de saúde precisam responder rapidamente, levando ao adiamento e cancelamento de procedimentos não considerados urgentes pelas circunstâncias. Unidades de atendimento por medo de contaminação pelo novo vírus (Curigliano, 2020).

No Brasil, como resposta à pandemia, foram adotadas metodologias de emergência através dos prefeitos e governadores, e obedecendo rigidamente às orientações internacionais, com relação aos direitos essenciais dos indivíduos em favor da saúde pública. Perante esse panorama, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (2020) promulgou a Resolução nº 01/2020, na data de 10 de abril de 2020, mediante orientações de isolamento social e métodos de proteção quanto ao



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

combate à pandemia para os países signatário. Entre os propósitos da Resolução nº 01/2020, determina a extrema necessidade de considerar entre as restrições dos direitos essenciais objetivando lutar contra a calamidade pública de saúde enfrentada.

Diante da pandemia, muitos pacientes com câncer tiveram seus tratamentos paralisados e o momento da pandemia global foi capaz de afetar negativamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos e afetá-los de várias maneiras. Sendo essas devido ao aumento da suscetibilidade à infecção devido à imunossupressão, possíveis atrasos no tratamento e diagnóstico, mudanças na dieta e exercícios hábitos (Correa; Oliveira; Taets, 2020).

Diante do contexto apresentado, o presente trabalho pretendeu responder a seguinte pergunta em questão: Como os pacientes oncológicos enfrentaram esta fase de pandemia? Quais as dificuldades encontradas? Como foi realizado o tratamento? Dessa forma, considerando a relevância da temática, faz-se necessária a realização da presente pesquisa para favorecer a compreensão de como os pacientes oncológicos foram afetados pela Pandemia em seus tratamentos. Para alcançar essa demanda, esse estudo tem por objetivo geral descrever as dificuldades encontradas pelos pacientes oncológicos no período da pandemia.

1 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que possibilita identificar, sistematizar e desempenhar uma análise abrangente na literatura sobre determinado tema (Marconi; Lakatos, 2020), foi realizada seguindo um protocolo: delimitou-se a pergunta norteadora, foram definidas as bases de dados, bem como os critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos da amostra.

Para isto, foi utilizado de importantes bases de dados, como a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), para artigos científicos publicados entre o ano 2019 a 2022, utilizando-se os operadores booleanos *AND* ou *OR*: “Covid 19”, “Corona Vírus”, “Pacientes Oncológicos”, “Pandemia” sem restrição à linguagem dos artigos.

Foram excluídos os artigos que traziam assuntos repetidos ou que publicados fora do prazo estipulado. Para analisar e sistematizar os artigos apresentados pela busca inicial realizou-se uma leitura exploratória do material bibliográfico, avaliando o título e o resumo do trabalho. Em seguida, procedeu-se com a verificação dos artigos que apareceram nos resultados em todas as bases de dados de forma coincidente. Após a análise exploratória, foi realizado uma leitura seletiva dos artigos.

Mais precisamente foram excluídos 18 artigos que não atenderam aos critérios prévios de inclusão. A amostra do estudo foi constituída por 10 artigos para a realização do estudo, conforme mostra o fluxograma abaixo. Os quais estão no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patricia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

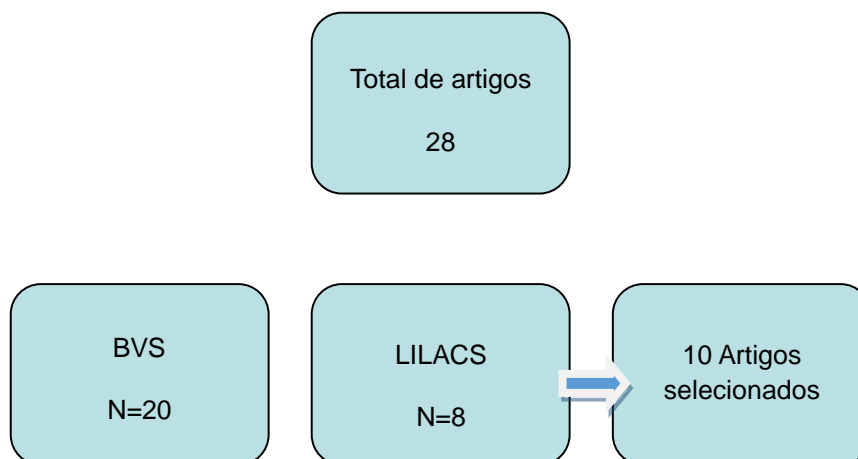
Foi realizado a categorização dos estudos e extraídas as informações importantes dos artigos selecionados. Após a seleção dos materiais, foi realizada a leitura e fichamento destas obras, destacando os pontos mais relevantes para a construção do estudo em questão.

Por fim, realizou-se uma leitura analítica para sintetizar e classificar as informações contidas nos periódicos consultados, possibilitando a coleta dos dados a partir da revisão integrativa.

2 RESULTADOS

Na primeira etapa desta pesquisa, após utilizar as combinações de descritores e leitura dos títulos, obtivemos um total de 28 artigos coletados e, destes, foram excluídos os que não abrangiam o tema, resultando 10 artigos, pertencentes às bases de dados BVS e Lilacs, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 – Ilustração de etapas da coleta dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro 1 abaixo apresenta a discriminação dos dados retirados dos estudos selecionados, sendo estes: autores, periódico, ano/país, desenho do estudo e principais resultados.

Os 10 (dez) artigos que integraram a amostra deste estudo estão dispostos no Quadro 1, identificados pelas variáveis de interesse da pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
 Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
 Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

Quadro 1 – Artigos integrantes da amostra

	Autores	Periódico	País/Ano	Desenho do estudo	Principais resultados
1	Bitar <i>et al.</i>	<i>Future Oncology</i>	Líbano, 2020	Qualitativo	Orientar de forma pragmática para o atendimento diário de pacientes oncológicos no período pandêmico.
2	Cortiula <i>et al.</i>	<i>Annals of Oncology</i>	Itália, 2020		Remanejar o tratamento oncológico evitando o efeito da dispersão no período da pandemia da Covid-19.
3	Curigliano	<i>Oncologist</i>	Itália, 2020	Qualitativo	Recomendar quanto a manter a continuidade do tratamento de pacientes oncológicos no período da pandemia da Covid-19.
4	Falandry <i>et al.</i>	<i>Journal of Geriatric Oncology</i>	França, 2020	Quantitativo	Tratar de pacientes idosos oncológicos no período da pandemia de Covid-19.
5	Jazieh <i>et al.</i>	<i>JCO Global Oncology</i>	Arábia Saudita, 2020	Quantitativo	Metodologia utilizada para organizar os serviços oncológicos no período do surto MERS-COV e a probabilidade de ultrapassar para a contextualização atual – Covid-19.
6	Kutikov <i>et al.</i>	<i>Annals of Internal Medicine</i>	Estados Unidos, 2020	Quantitativo	Efeitos negativos da Covid-19 quanto ao tratamento oncológico e métodos de diminuir.
7	Lambertini <i>et al.</i>	<i>ESMO Open</i>	Itália, 2020	Quantitativo	Orientar quanto a implantação do tratamento do câncer do período da pandemia da Covid-19.
8	Motlagh <i>et al.</i>	<i>Archives of Iranian Medicine</i>	Irã, 2020	Quantitativo	Orientar quanto as ações propícias a serem desempenhadas no diagnóstico e no tratamento do câncer no período pandêmico.
9	Ngoi <i>et al.</i>	<i>Annals of Oncology</i>	Cingapura, 2020	Qualitativo	Vivenciar com o fluxo de trabalho em equipe determinada para pacientes oncológicos responsivos ao Covid-19.
10	Porzio <i>et al.</i>	<i>Journal of Pain and Symptom Management</i>	Itália, 2020	Qualitativo	Processos e instrumentos aplicados ao serviço de atendimento domiciliar a pacientes oncológicos no decorrer da pandemia da Covid-19

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos eram direcionados quanto a necessidade de adotar medidas preventivas à contaminação dos pacientes oncológicos pela Covid-9, e as metodologias apresentadas estão descritas no Quadro 2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
 Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
 Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

Quadro 2 - Medidas de controle da infecção por Covid-19 em pacientes oncológicos identificadas pelos estudos

Medidas preventivas	Nº de estudos	%
Ensinar a importância da higienização das mãos.	3	43,8%
Manter distanciamento social.	5	62,5%
Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) pelos pacientes e profissionais da área de saúde.	4	56,3%
Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) pelos profissionais da saúde.	3	43,8%
Realizar triagem de pacientes para Covid-19.	6	75%
Realizar triagem de profissionais para Covid-19.	3	37,5%
Limitar o contato do paciente com profissionais de saúde em área hospitalar e ambulatorial.	8	100%
Aplicar a telemedicina.	6	75%
Tratamento realizado por terapia oral.	5	62,5%
Tratamento realizado domiciliar.	2	31,3%
Limites quanto a realização de procedimentos.	4	50%
Diminuição da quantidade de visitantes e/ou acompanhantes.	3	37,5%
Determinação de local especial para realizar o atendimento em pacientes com Covid-19 ou suspeitos.	5	62,5%

Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro 3 apresenta as recomendações dadas pelos estudos selecionados para o setor de tratamento oncológico objetivando a prevenção da infecção da Covid-19.

Quadro 3 – Orientações para o tratamento de pacientes oncológicos no período da pandemia de Covid-19

Recomendações ao tratamento oncológico	Nº de estudos	%
Optar por terapias curtas.	3	43,8%
Priorizar as terapias curativas.	4	50%
Modificar as terapias parenterais realizadas nos serviços de saúde para terapias orais.	3	37,5%
Modificar as terapias parenterais realizadas nos serviços de saúde para terapias intravenosas domiciliares.	2	18,8%
Datas maleáveis de terapia desde que não haja o comprometimento do controle da doença.	5	50%



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

Interrupção do tratamento em questões de dúvidas da realidade dos benefícios.	1	6,3%
Optar por terapias menos imunossupressoras.	1	6,3%
Suspender tratamentos oncológicos ativos em pacientes confirmados ou suspeitos de Covid-19.	1	6,3%
Aplicação de hormonioterapia de manutenção em pacientes apropriados.	1	6,3%

Fonte: Elaborado pelos autores

3 DISCUSSÃO

A pandemia da Covid-19 alterou o cotidiano de toda população mundial, afetando os âmbitos econômicos, educacionais, sociais e da saúde. Dessa maneira, também ocorreu modificação no tratamento dos enfermos. A adoção de medidas e manejos específicos a pacientes oncológicos reduz a possibilidade de infecção pelo Sars-CoV-2 por meio de práticas como: medidas de higiene e proteção individuais, evitar aglomerações, medicina remota, tratamentos alternativos e postergar intervenções cirúrgicas (Jazieh *et al.*, 2020).

O cuidado dos pacientes com câncer tem sido um dilema, devido a essa atual mudança de prioridades. A incerteza está relacionada principalmente às preocupações com a progressão do câncer e ao impacto negativo na sobrevivência, que devem contribuir para um senso de urgência, a fim de proporcionar o tratamento correto, ao paciente certo e no momento adequado. Não obstante, os serviços clínicos não emergenciais não foram considerados prioritários, levando a uma preocupação significativa entre os especialistas que cuidam de pacientes com câncer precoce ou avançado (Araújo *et al.*, 2021).

Pacientes com câncer, principalmente tumor maligno, parecem ter maior probabilidade de serem diagnosticados com corona vírus e apresentar sintomas mais grave. Os médicos oncologistas precisam estar atentos, pois pacientes com câncer estarão mais propensos a terem um prognóstico ruim se forem infectados por essa doença do que os outros indivíduos (Lai *et al.*, 2020). Os pacientes que sofrem com neoplasias, assim como as pessoas que estão realizando tratamentos que impactam na imunidade como, por exemplo, a quimioterapia, os cuidados com indivíduos recém-operados, que apresentam elevada debilidade e compõem a população de risco.

Ao considerar os pacientes oncológicos, a superlotação do sistema de saúde, que está com seus recursos direcionados ao atendimento à pandemia da Covid-19, o que dificulta no tratamento íntegro da enfermidade (Bitar *et al.*, 2020). Dessa maneira, no decorrer do período pandêmico, a mortalidade desses pacientes pode elevar devido a infecção da Covid-19 e da ausência de tratamento adequado ao câncer (Shankar *et al.*, 2020).

A Covid-19 é uma doença que ainda está em período de estudo para avaliar sua consequência em cada população específica. Liang *et al.* (2020) dissertam um dos estudos pioneiros objetivando avaliar o impacto da enfermidade na população de pacientes oncológicos, referenciando



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

estudos futuros. Os autores apresentam que pacientes oncológicos são mais suscetíveis à infecção por Covid-19 como, por exemplo, a necessidade de internação em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e de ventilação mecânica, demonstrando que esses necessitam de um acompanhamento médico mais detalhado, visto que o quadro geral pode piorar de maneira ágil.

O diagnóstico e o tratamento oncológico durante o período da pandemia da Covid-19 devem objetivar delimitar os riscos ocasionados por essa infecção sem que haja qualquer tipo de prejuízo para o paciente ou reduzir as chances de cura, se adequando às melhores ferramentas disponíveis (Jazieh *et al.*, 2020).

Mesmo com esse princípio, compreende-se que devido a individualidade de cada tipologia cancerígena, assim como características de cada paciente e dos serviços oncológicos, é possível determinar orientações que podem ser utilizadas a todos de maneira automatizada, buscando a melhor estratégia para cada caso (Curigliano *et al.*, 2020).

A constante procura por assegurar o tratamento adequado para os pacientes oncológicos e reduzir significativamente o risco de contrair a Covid-19 tropeça nos fatos de que inúmeros tratamentos estão relacionados à imunodepressão e à falta de estudos e dados quanto os desfechos de se escolher atrasar ou continuar com o tratamento costumeiro. Desse modo, alguns autores como Motlagh *et al.* (2020) orientam a manutenção da programação cirúrgica enquanto outros como Lambertini *et al.* (2020) defendem seu adiamento.

Os recursos foram realocados para melhor combater a pandemia da Covid-19, preocupando-se que o receio de entrar em contato com o vírus impedirá que os pacientes procurem atendimento médico, comprometendo a realização de diagnósticos e tratamentos (Lai *et al.*, 2020).

Mesmo com as consequências negativas que o diagnóstico demorado pode ocasionar no futuro a curto e longo prazo como, por exemplo, o avanço da neoplasia e o prognóstico ruim, essa temática foi abordada em menos de um quinto dos estudos incluídos no presente trabalho, destacando a negligência diante de um problema com grandes repercussões. Entretanto, a possibilidade de minimizar o risco de contrair a Covid-19 em pacientes oncológicos através da orientação de medidas de proteção foi destacada em todos os estudos.

Determinados estudos afirmam que maneiras de minimizar o número de pacientes que usufruem de serviços de saúde necessitam modificar as terapias intravenosas pelas orais e a utilização de quimioterapias, adiando os tratamentos que não alterem o controle da enfermidade e desempenhar consultas e acompanhamentos através de telemedicina (Zhao *et al.*, 2020).

Desse modo, as estratégias que já estavam sendo utilizadas no cuidado e no tratamento de alguns pacientes oncológicos podem ser ampliadas e priorizadas para que um número elevado de indivíduos, como é o caso da quimioterapia domiciliar. Entretanto, como destacado Falandry *et al.* (2020), essa ação pode encontrar delimitações quanto a necessidade de enfermagem domiciliar e na oferta medicamentosa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

A telemedicina pode ser realizada através de plataformas *online* de saúde ou pelo próprio telefone, podendo ofertar apoio para o tratamento de pacientes em inúmeros aspectos como, por exemplo, acompanhamento de pacientes que não possuam a doença ativa, contato com o oncologista para que sejam supridas as dúvidas e orientações, obedecendo os aconselhamentos de distanciamento social e ao monitoramento dos efeitos colaterais do próprio tratamento (Ngoi *et al.*, 2020), porém é fundamental considerar que não se trata somente de uma solução totalmente eficaz existindo limitações no âmbito jurídico, no treinamento necessário para sua utilização e realização do exame físico (Al-Shamsi *et al.*, 2020).

No panorama atual existe uma diretriz firme e a decisão diante do rumo do tratamento é complexo e é essencial que o paciente participe ativamente em toda tomada de decisão, sendo informado constantemente sobre os riscos e benefícios disponíveis (Motlagh *et al.*, 2020).

Alguns estudos não relatam a participação do paciente oncológico nesse processo, encarregando o oncologista e a equipe multidisciplinar decidirem o que resultar no agravamento de sintomas psíquicos e uma adesão reduzida no tratamento (Romesser *et al.*, 2020).

No que diz respeito à saúde mental, os estudos abordaram que no cenário atual da pandemia do Covid-19 os problemas associados com a saúde mental da população irão se elevar (Torales *et al.*, 2020; Rajkumar, 2020) e, conseqüentemente dos pacientes oncológicos.

Quanto a importância da temática e da consequência direta na saúde da população, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou um guia sobre os cuidados para a saúde mental durante o período pandêmico com dicas direcionadas a população em geral, agentes da saúde, líderes de equipe e supervisores em postos de saúde, cuidados tanto de crianças quanto de idosos, indivíduos que demonstrem problemas de saúde e em isolamento (Organização Mundial da Saúde, 2021).

Falandry *et al.*, (2020) afirmaram que a construção e a aplicação de um plano de administração de crise formado por cinco componentes principais: liderança e comunicação, gerenciamento de pacientes, gerenciamento de profissionais, controle de infecção e plano de recuperação, que se demonstrou eficaz por minimizar o número de novos casos de Mers-CoV a zero.

As orientações listadas no presente estudo são embasadas no conhecimento atual, assim, podem evoluir conforme novas pesquisas são desenvolvidas. Não há solução definitiva e simplificada para administrar os cuidados oncológicos durante essa crise, não sendo possível prever a sua duração e repercussão. Dessa maneira, há a necessidade de adaptar-se e evoluir frente ao panorama atual para desempenhar cuidados aos pacientes oncológicos da melhor maneira possível.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve o intuito de avaliar as dificuldades enfrentadas pelo paciente oncológico no período da pandemia de Covid-19, por meio de uma revisão bibliográfica.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

Não existem protocolos unânimes para os cuidados com os pacientes oncológicos durante o período da pandemia do Covid-19, entretanto, o foco das estratégias propostas é equilibrar atitudes de maneira a evitar o contágio com o vírus, estabelecendo metas para oferecer o melhor tratamento possível com o intuito terapêutico contra as neoplasias com as ferramentas disponíveis, considerando sempre a particularidade de cada caso e a atenção com a saúde mental de todos os envolvidos, sejam eles pacientes, profissionais da área de saúde ou familiares.

Outro fator essencial é a necessidade de se analisar as estratégias desempenhadas diante do acúmulo de cirurgias e dos diagnósticos lentos para o câncer, com o intuito de evitar que ocorra uma futura “pandemia” de cânceres ainda mais agressivos e letais.

Assim, as orientações atuais deverão ser aprimoradas e ampliadas com a emergência de estudos e pesquisas novas que auxiliarão quanto o apoio ao tratamento do surto infeccioso corrente e de possíveis eventos futuros similares. No entanto, este trabalho é limitado porque os dados foram analisados na forma bruta, pois esses autores verificaram que o uso de dados sem normalidade multivariada e o uso de estimativas máximas produziam resultados confiáveis e estáveis.

REFERÊNCIAS

AL-SHAMSI, H. O. *et al.* A practical approach to the management of cancer patients during the novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic: an international collaborative group. **The Oncologist**, Dayton, v. 25, n. 6, p. e936-e945, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32243668/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

ARAÚJO, S. E. A. *et al.* Impacto da COVID-19 sobre o atendimento de pacientes oncológicos: experiência de um centro oncológico localizado em um epicentro Latino-americano da pandemia. **Einstein**, São Paulo, v. 19, p. 1-8, 2021. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082021000100200&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 24 maio 2022.

BITAR, N. *et al.* The Lebanese Society of Medical Oncology (LSMO) statement on the care of patients with cancer during the COVID-19 pandemic. **Future Oncology**, London, v. 16, n. 11, p. 615-617, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32266838/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **O que é uma pandemia**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>. Acesso em: 10 mar. 2022.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. **Pandemia e direitos humanos nas Américas**: Resolução 1/2020. [S. l.]: Organização dos Estados Americanos, 2020. Disponível em: <https://www.oas.org/pt/cidh/decisiones/pdf/Resolucao-1-20-pt.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

CORREA, K. M.; OLIVEIRA, J. B. D. de; TAETS, G. G. de C. C. Impacto na qualidade de vida de pacientes com câncer em meio à pandemia de COVID-19: uma reflexão a partir da teoria das necessidades humanas básicas de Abraham Maslow. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 66, p. e1068, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 24 maio 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

CORTIULA, F. *et al.* Managing COVID-19 in the oncology clinic and avoiding the distraction effect. **Annals of Oncology**, London, v. 31, n. 5, p. 553-555, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32201224/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

CURIGLIANO, G. How to guarantee the best of care to patients with cancer during the COVID-19 epidemic: the italian experience. **Oncologist**, Dayton, v. 25, n. 6, p. 463-467, 2020. Disponível em: https://www.peopleagainstcancer.org/helpfightwaroncancerdonatetoday/?qclid=CjwKCAjwu_mSBhAYEiwA5BBmfxgVOntRXEiuQ1MmC7OzRysHrwm8EAa8phHGVhYDwky6aWLdAX2NxoC828QAvD_BwE. Acesso em: 15 abr. 2022.

FALANDRY, C. *et al.* Challenges with the management of older patients with cancer during the COVID-19 pandemic. **Journal of Geriatric Oncology**, Amsterdam, v. 11, n. 5, p. 747-749, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32273247/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

JAZIEH, A. R. *et al.* Managing oncology services during a major coronavirus outbreak: lessons from the Saudi Arabia experience. **JCO Global Oncology**, Alexandria, v. 6, p. 518-524, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32216653/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

KUTIKOV, A. *et al.* A War on Two Fronts: Cancer Care in the Time of COVID-19. **Annals of Internal Medicine**, Philadelphia, v. 172, n. 11, p. 756-758, 2020.

LAI, A. G. *et al.* Estimating excess mortality in people with cancer and multimorbidity in the COVID-19 emergency. **MedRxiv**, [S. l.], v. 28, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.05.27.20083287v1>. Acesso em: 15 abr. 2022.

LAMBERTINI, M. *et al.* Cancer care during the spread of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Italy: young oncologists' perspective. **ESMO Open**, London, v. 5, n. 2, p. e000759, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32229501/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

LIANG, W. *et al.* Cancer patients in SARS-CoV-2 infection: a nationwide analysis in China. **The Lancet**, London, v. 21, n. 3, p. 335-337, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32066541/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021.

MOTLAGH, A. *et al.* COVID19 prevention & care; a cancer specific guideline. **Archives of Iranian Medicine**, Tehran, v. 23, n. 4, p. 255-264, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32271599/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

NGOI, N. *et al.* A segregated-team model to maintain cancer care during the COVID-19 outbreak at an academic center in Singapore. **Annals of Oncology**, Dordrecht, v. 31, n. 7, p. 840-843, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32243893/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Washington, DC: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 10 set. 2023.

PORZIO, G. *et al.* Home care for cancer patients during COVID-19 pandemic: the double triage protocol. **Journal of Pain and Symptom Management**, New York, v. 60, n. 1, p. e5-e7, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32240755/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

RAJKUMAR, R. P. COVID-19 and mental health: a review of the existing literature. **Asian Journal of Psychiatry**, Amsterdam, v. 52, p. 102066, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32302935/>. Acesso em: 15 abr. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO DA PANDEMIA
Nailde Melo Santos, Jonas Davi Souza Ferraz, Maria Valneide Gomes Andrade Coelho, José Nazareth Barbosa Santos Filho,
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão, Meire Coelho Ferreira

ROMESSER, P. B. *et al.* Management of locally advanced rectal cancer during the COVID-19 pandemic: a necessary paradigm changes at Memorial Sloan Kettering Cancer Center. **Advances in Radiation Oncology**, Philadelphia, v. 5, n. 4, p. 687-689, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32322758/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SHANKAR, A. *et al.* Cancer care delivery challenges amidst coronavirus disease - 19 (COVID-19) outbreak: specific precautions for cancer patients and cancer care providers to prevent spread. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention**, Bangkok, v. 21, n. 3, p. 569-573, 2020. Disponível em: https://www.personalgenome.com/products/eliotissuecomplete?utm_source=google&utm_medium=search&utm_campaign=aacrbiopharmaunbranded&utm_creative=unbranded&qclid=CjwKCAjwu_mSBhAYEiwA5BBmf2pb77aQRULxRDn0KrpDZsuWjQHSzbrAdSIQqZRsdUdK8sqfO3HRsRoCMucQAvD_BwE. Acesso em: 15 abr. 2022.

TORALES, J. *et al.* The outbreak of COVID-19 coronavirus and its impact on global mental health. **The International Journal of Social Psychiatry**, London, v. 66, n. 4, p. 317-320, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32233719/>. Acesso em: 15 abr. 2022.

ZHAO, Z. *et al.* Recommendations of individualized medical treatment and common adverse events management for lung cancer patients during the outbreak of COVID-19 epidemic. **Thorac Cancer**, Richmond, v. 11, n. 6, p. 1752-1757, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32291968/>. Acesso em: 15 abr. 2022.